



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	Análise da presença de acantose nigricans e perfil glicêmico de crianças e adolescentes do Ambulatório Vida Leve		
Autores:	Jamile Charara Isadora Batista Soares Juliana Eduarda Bloedorn Matheus Costa Lamas Bianca Inês Etges Isabel Pommerehn Vitiello Marília Dornelles Bastos Fabiana Assmann Poll		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A obesidade infantil é uma doença crônica e de etiologia multifatorial cada vez mais presente na vida de crianças e adolescentes e, também, no cotidiano das famílias. A maior prevalência desse quadro se associa ao aumento das alterações metabólicas, as quais são consideradas fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares. Sendo assim, além do excesso de peso, alguns sinais de resistência à insulina como o aumento da circunferência abdominal e presença de acantose nigricans, são frequentes nestes indivíduos. Objetivo: Verificar a presença de acantose nigricans, o perfil glicêmico e a adiposidade central em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade atendidos no ambulatório Vida Leve/UNISC. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com dados coletados da planilha de registro de dados dos atendimentos de crianças e adolescentes atendidas no ambulatório entre janeiro de 2019 a julho de 2024. Foram incluídos no estudo pacientes atendidos no período estabelecido, que possuíam dados de interesse completos nos registros. O ambulatório conta com atendimento dos cursos de Medicina e Nutrição, às quartas-feiras no Serviço Integrado de Saúde (SIS) e faz parte das ações do projeto de extensão “Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis”, com a finalidade o tratamento da obesidade e suas comorbidades através de mudanças e melhorias nos hábitos alimentares e estilo de vida. Os dados coletados foram: sexo, idade, classificação do índice de massa corporal (IMC) (OMS, 2006/2007), presença de acantose nigricans, valores de glicemia de jejum (mg/dL) e</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

classificação da relação cintura e estatura (RCE), que avalia a presença de adiposidade central e risco de complicações metabólicas relacionadas a obesidade (SBP, 2019). Os resultados foram analisados descritivamente no Microsoft Excel. A glicemia foi classificada, para fins de análise, em normal baixa (<90mg/dl), normal alta (91-99 mg/dl) e acima da normalidade (≥ 100 mg/dl) e relacionada com a presença de acantose. **Principais resultados:** Foram avaliados 58 pacientes, com idade média de 9,69 anos, sendo 60,34% do sexo masculino. Estavam em obesidade, 29,31% e obesidade grave 60,34%. Sobre a RCE, 96,55% dos pacientes foram classificados com risco de complicações metabólicas decorrentes da adiposidade central. A presença de acantose nigricans foi registrada em 25,86% dos pacientes. Quanto à análise da glicemia de jejum, 51,72% apresentaram valores <90 mg/dL, 36,21% entre 90 e 99 mg/dL e 12,07%, ≥ 100 mg/dL. Por fim, quando relacionamos à presença de acantose com a classificação da glicemia, foram registrados 53,33% dos pacientes com acantose em glicemia < 90 mg/dL, 40% com glicemia entre 90-99 mg/dL e 6,67% com glicemia ≥ 100 mg/dL. **Conclusões:** Estes resultados refletem que a maioria das crianças se encontram em obesidade grave e com presença de adiposidade central, indicando maior risco de complicações metabólicas. Cabe destacar que apesar da maioria dos pacientes analisados não manifestar glicemia alterada, estes, já demonstram sinais clínicos de hiperinsulinismo, pois a presença de acantose foi observada em um quarto dos indivíduos. Portanto, a identificação e intervenção precoce da obesidade e suas alterações metabólicas associadas é importante para prevenir comorbidades ou seu agravamento, possibilitando mais saúde e qualidade de vida para crianças, adolescentes e adultos.

Link do Vídeo:  koc-sxze-qzm (2024-08-29 16:42 GMT-3)

<https://drive.google.com/file/d/1qZpg5PS5vbkSZWssfHLkgu5Jwx4E3bMS/view?usp=sharing>